



Resumo de apresentação no  
XIII Congresso Brasileiro de Limnologia

04 e 08 de setembro de 2011 no Hotel Praia Mar, Natal (RN)

---

### **Parques Aquícolas de Furnas, Três Marias e Nova Ponte: comparativo de capacidade de suporte e potencial de produção de pescado em aquicultura em MG**

Gabriela P. Fernandes<sup>(1)</sup>, Ricardo M Pinto-Coelho<sup>(1)</sup>, Lelia Rodrigues<sup>(2)</sup>, Elizabeth Lomelino Cardoso<sup>(2)</sup>, José Fernandes Bezerra-Neto<sup>(1)</sup>, Magda Greco<sup>(3)</sup>, Marcelo Ávila<sup>(4)</sup>, Rafael Resck<sup>(3)</sup> e Vicente Gontijo<sup>(2)</sup>.

(1): LGAR-UFMG, (2): EPAMIG, (3) SECTES-MG, (4), CETEC-MG.

E-mail: [rmpc@icb.ufmg.br](mailto:rmpc@icb.ufmg.br)

O Brasil é o país com o maior potencial para a produção de pescado, mas atualmente produz apenas cerca de 1% do total produzido pelo mundo. Segundo o Ministério da Pesca, o estado de Minas Gerais, apesar do seu grande potencial, possui uma das menores produtividades de piscicultura do país. O aumento dessa produção poderá ser obtido através de implantação de programas sustentáveis de parques aquícolas em reservatórios. O presente estudo tem como objetivo fazer um comparativo das capacidades suporte e do potencial de produção de pescado em aquicultura nos reservatórios de Três Marias (TM), Furnas (FU) e Nova Ponte (NP), localizados respectivamente, nas bacias dos rios São Francisco, Rio Grande-Sapucaí e Araguari-Quebra-Anzol, em Minas Gerais. Para determinar a capacidade suporte, além do uso da modelagem hidrodinâmica para se determinar os tempos de detenção, foram realizadas coletas e posteriores análises laboratoriais de nutrientes (N e P) e clorofila-a, para definição do estado trófico de cada reservatório, e o estabelecimento de concentrações limite de fósforo total e biomassa algal. O potencial de produção de pescado foi calculado com a metodologia Dillon & Rigler (1974) baseada na estimativa da concentração de fósforo na água em função da carga deste nutriente aportada pelo cultivo dos peixes. As áreas inundadas de NP, TM e FU foram respectivamente de 409 Km<sup>2</sup>, 1154 Km<sup>2</sup>, 1424 Km<sup>2</sup>. As capacidades suporte 29,83x10<sup>3</sup> ton·ano<sup>-1</sup>, 55,87x10<sup>3</sup> ton·ano<sup>-1</sup>, 79,27x10<sup>3</sup> ton·ano<sup>-1</sup>. A área de FU é cerca de três vezes maior que de NP e a capacidade suporte é pouco mais que o dobro. NP, mesmo tendo a menor área, apresentou a maior relação capacidade suporte/área, seguida por TM e FU. Portanto, os resultados encontrados diferem do esperado. Acreditava-se o reservatório FU, por ter o a maior área e potencial de produção, apresentasse maior produtividade área/ano. Deste modo, a fim de se determinar futuras ações de manejo, com objetivo do aumento da produtividade, há que se investigar quais fatores poderiam estar envolvidos na queda deste parâmetro.

Apoio: Ministério da Pesca.